

Saudades de Rainha

As pessoas que se utilizam do muro publico ou particular, para expressar suas idéias ou a ausência delas, devem ser perseguidas pela policia. E estas, devem tentar escapar. Devem realizar rápido e em hora adequada seu "trabalho".

Esta é uma relação que faz parte desse tipo de atividade e que compõe seu caráter - a aventura!

"Roubar um muro", com texto ou figura e uma necessidade para esse tipo de artista.

E a mídia desse tipo de informação.

Lembro-me do primeiro. Era Cão Fila Km 26. Escrito sempre enorme com brocha em todos os lugares.

Radical, estética da barbárie mas com incontestável humor e valor poético urbano.

Depois vieram as simpáticas figuras do saudoso Alex Valaury.

A Rainha do Frango Assado, a garrafa de champagne, a botinha e tantas outras que animavam as esquinas, marcando uma época da cidade.

Foi quando ouvimos falar em grafiti. Sofisticada técnica para pintura com spray, que permite colorir um desenho com a separação de cores feita com um jogo de máscaras.

Com seus contemporâneos Carlos Matuck e Waldemar Zaidler formaram um belo trio.

Diferenciaram então pichação de grafiti. Mas para o muro haveria diferença?

Depois veio o grupo Tupinãodá, com grandes figuras e texturas.

Muitos outros se seguiram, mas sem tanta personalidade. Com poucas contribuições e muitos excessos.

Depois liberaram áreas para sua manifestação. Perdeu a graça - todo mundo quis fazer seu grafite, dar sua pichada. Não era preciso mais coragem.

Hoje a cidade vem sendo atacada pela quarta geração que não perdoa nada.

Em gang, tendo o Borba Gato como patrono, já deixaram sua marca em tudo.

Com curiosa caligrafia, apostam, descobrem espaços, escalam prédios, marcam e somem. É decadente mas é interessante.

É guerra!

Nem Cristo salva.

Em seus ataques, a representação é o gráfico sinal dos tempos.

Já passamos de vários limites! - avisam

Uma vez Mauricio Villaça disse: O direito de expressão deve se sobrepor ao direito de propriedade. Penso nisso as vezes.

A vida urbana gera fatos que o tempo apaga.

De uns damos graças a Deus. De outros temos saudade.

Guto Lacaz

1 - Folha de São Paulo

"Todos contra todos" - título criado pelo Editor - 24/06/89

2 - MIS

II Mostra Paulista de Grafite - 1993